



Produto Educacional:

RESGATE HISTÓRICO DAS RELAÇÕES CURRICULARES ENTRE OS ENSINOS MÉDIO PROPEDEÚTICO E TÉCNICO NO CAMPUS PELOTAS DO IFSUL

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Porto Alegre

Programa: Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

Natureza do produto: Vídeo documentário

Duração: 42 min.

Autores: Gabriel de Oliveira Xavier (mestrando), Prof^ª. Dr^ª. Maria Cristina Caminha de Castilhos França (orientadora) e Prof^ª. Dr^ª. Lucília Regina de Souza Machado (coorientadora).

Link para acesso: <https://youtu.be/OL6kT-4sjZY>

Resumo: Vídeo documentário constituído como produto educacional resultante da pesquisa de mesmo título, desenvolvida no Mestrado Profissional em EPT. Este documentário resgata elementos da história do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) Câmpus Pelotas, com respeito às relações curriculares entre o ensino médio propedêutico e técnico, tendo como balizas os Decretos nº 2.208/1997 e 5.154/2004. Assim, busca subsidiar a reflexão sobre os retrocessos e avanços ocorridos na educação brasileira e a importância social da educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade social, como parte integrante da educação básica e direito de todos

A seguir apresenta-se a estrutura do documentário “Resgate Histórico das Relações Curriculares entre os Ensinos Médio Propedêutico e Técnico no *Campus* Pelotas do IFSul”:

1. Seção 1 – Introdução. Apresenta o documentário como um produto educacional do ProfEPT, identifica o mestrando, a orientadora e coorientadora. Traz imagens da Escola de Artes e Ofícios, Escola Técnico Profissional, Escola Técnica de Pelotas, apresenta um excerto do Seminário de 80 anos do *Campus* Pelotas e, na sequência, por intermédio de imagens e com o auxílio de uma narração, contextualiza o espectador com a temática desenvolvida, concluindo a introdução com a questão norteadora da pesquisa. Segmento do vídeo: 00:00min. a 05:15min.

Figura 1 – Seção 1 Introdução do PE



Fonte: o autor (2024).

2. Seção 2 - Articulações curriculares e perspectivas de integração no período anterior ao Decreto n.º 2.208/1997. Nesta seção os entrevistados apresentam algumas de suas experiências curriculares no período anterior à implementação do Decreto n.º 2.208/1997. Os destaques deste período são: a existência de uma disciplina de Prospecção Profissional, que apresentava aos estudantes os cursos oferecidos na instituição, após cursar um semestre o estudante fazia a opção pelo curso desejado. A perspectiva de uma integração curricular, o estudante realizava o curso

técnico juntamente com o ensino médio, em matrícula única. As disciplinas de formação geral eram ministradas no primeiro período do curso e as disciplinas técnicas eram predominantes nos demais períodos. Não havia articulação entre as áreas do ensino e algumas ações realizadas nesta perspectiva, foram iniciativas de alguns professores.

Segmento do vídeo: 05:16min. a 09:35min.

Figura 2 – Seção 2 do PE



Fonte: o autor (2024).

3. Seção 3 - Articulação do ensino durante a vigência do Decreto n.º 2.208/1997. Nesta seção os entrevistados apresentam como ficaram as relações do ensino no período de vigência do Decreto n.º 2.208/1997. Destacam-se as dificuldades para implementar a reforma, a separação entre o ensino médio e o ensino técnico, a necessidade de reorganizar a carga horária dos cursos e dos professores. Com a separação entre o ensino médio e o ensino técnico, a fim de realocar os professores das disciplinas de formação geral, o *Campus Pelotas* (CEFET, à época), passou a oferecer o ensino médio separado do técnico. Das dificuldades deste período, destacam-se, nesta seção, o ensino voltado para o desenvolvimento de habilidades e competências e o modelo de avaliação por ele proposto. Segmento do vídeo: 09:36min a 17:55min.

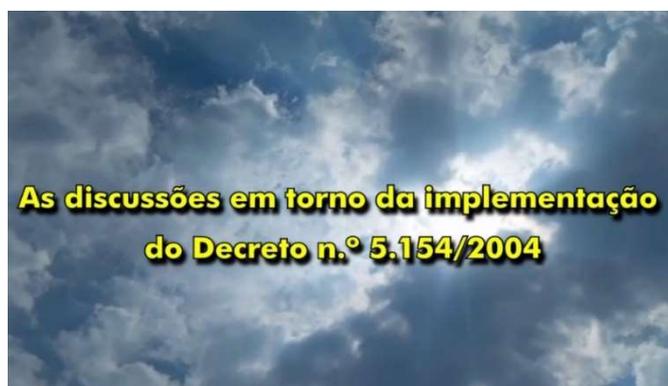
Figura 3 – Seção 3 do PE



Fonte: o autor (2024).

4. Seção 4 – As discussões em torno da implementação do Decreto n.º 5.154/2004. Nesta parte do documentário, os entrevistados revelam que foram realizadas muitas discussões a fim de implementar as mudanças introduzidas pelo Decreto n.º 5.154/2004. Foi necessário reaproximar novamente os professores da formação geral com os da área técnica. Dentre as dificuldades resultantes dessa mudança destacam-se a organização da carga horária docente, os embates que resultaram na definição de quem vai ganhar ou perder carga horária. Demonstram as expectativas com o retorno da possibilidade de integração curricular e também as frustrações com relação a estas expectativas. Segmento do vídeo: 17:56min. a 23:44min.

Figura 4 – Seção 4 do PE



Fonte: o autor (2024).

5. Seção 5 – Barreiras à integração curricular. Aqui são apresentadas algumas dificuldades que se apresentam como barreiras a uma efetiva integração curricular no *campus*. Dentre estas, destacam-se a estrutura e organização da instituição. É um *campus* bastante grande e com uma estrutura complexa, com muitas coordenadorias, muitos servidores, e isso traria dificuldade para a integração entre as áreas do ensino. Possui também uma longa experiência e tradição, o que contribui para inibir algumas iniciativas inovadoras. Recebe destaque também a existência de uma certa resistência à proposta de integração, a organização curricular como um processo de disputa e a necessidade de discutir estes processos. Segmento do vídeo: 23:44min. a 29:24min.

Figura 5 – Seção 5 do PE



Fonte: o autor (2024).

6. Seção 6 – O contexto após as reformas e perspectivas para a EPT. Nesta última seção, os entrevistados trazem uma breve reflexão acerca das reformas implementadas e suas repercussões para a cultura e estrutura organizacional. Apresentam, ainda, de acordo com seus pontos de vista, algumas sugestões para o *campus* e suas perspectivas para a EPT. Segmento do vídeo: 29:25min. a 38:49min.

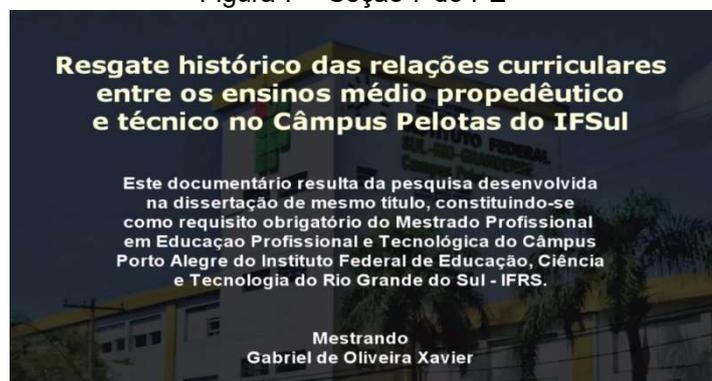
Figura 6 – Seção 6 do PE



Fonte: o autor (2024).

7. Seção 7 – Apresentação dos entrevistados. Expõe um breve currículo, com a formação e a trajetória na instituição.
Segmento do vídeo: 38:50min.a 41:13min.

Figura 7 – Seção 7 do PE



Fonte: o autor (2024).

8. Seção 8 – Créditos. Referencia todos os elementos envolvidos na elaboração do produto, como imagens, sons, etc. Apresenta alguns agradecimentos.
Segmento do vídeo: 41:14min. a 42:32min.

Figura 8 – Seção 8 do PE



Fonte: o autor (2024).

Disponível em:

<https://youtu.be/OL6kT-4sjZY>